VIII ENECIENCIAS 2024

Processos e Estratégias de Ensino Aprendizagem

História em Quadrinhos virtual: estratégia de ensino e aprendizagem no curso de enfermagem

Suzana Curtinhas da Cunha[1]; Flávia Alves da Costa[1]; Rodrigo Francisco de Jesus[2]; Denise Ana Augusta dos Santos Oliveira[3]. *suzana.cunha@unigranrio.edu.br; flaviaa.costa@unigranrio.edu.br; denise.ana@unigranrio.edu.br; rjesus.ssa@ftc.edu.br* *[1]Mestrandas PPGECS/UNIGRANRIO(PQ); [2]Docente do PPGECS/UNIGRANRIO (orientador); [3]Docente do PPGECS/UNIGRANRIO.*

Palavras-Chave: *Educação; Metodologia Ativa; Histórias em Quadrinhos.*

Introdução

Este trabalho apresenta uma atividade acadêmica utilizando a metodologia ativa na disciplina, online, de ações em Oncologia do curso superior de enfermagem. As metodologias ativas são um baseado na Pirâmide de Aprendizado, desenvolvida pelo psiquiatra norte americano William Glasser (1925-2013). Segundo Lovato *et al.* (2018) nas metodologias o estudante é o protagonista do processo de ensino e aprendizagem. As Histórias em Quadrinhos (HQ's), segundo Ramos (2019) são bem-vindas no ensino e ganharam estímulos governamentais para uso no ensino. Para Vergueiro (2018) sinalizam que leitura de HQ's estimulam a curiosidade dos estudantes e incentiva o desenvolvimento da criticidade. Entendemos que a produção desse gênero textual, pelos estudantes de enfermagem, funciona como uma metodologia ativa na aprendizagem onde o mesmo é sujeito ativo no seu processo de construção do conhecimento

Resultados e Discussão

A atividade foi desenvolvida pelos estudantes a partir da criação de times de aprendizagem, no qual deveriam falar sobre o câncer, pensando nas ações em saúde e na implementação de alguns serviços. As perguntas norteadoras foram: *O que você entende por políticas públicas? O que a fisiopatologia do Câncer tem a ver no processo de trabalho dos profissionais de saúde? Por que é importante utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI's) quando manipulamos os quimioterápicos e o paciente?* Com o intuito de realizar a tarefa foi proposta a construção de uma história em quadrinhos que abordasse as políticas públicas, fisiopatologia do câncer e a biossegurança. A ferramenta *COMIC*, que está disponível na internet, foi indicada, sendo estipulado o prazo de um mês para a elaboração e entrega final. Os estudantes construíram as unidades da atividade, foram as onomatopeias, definidas como palavras que tentam reproduzir sons.

Fonte: Arquivo Pessoal.

Considerações Finais

A experiência revelou que ensino precisa instigar a criatividade, a compreensão do mundo, o exercício da cidadania e romper com o convencionalismo, inclusive das avaliações. Os estudantes obtiveram êxito na atividade, enfrentando o desafio e se posicionando como protagonistas na busca do processo de ensino-aprendizagem e dialogam com Santos e Neves (2022) ao defenderem que as formas de comunicação orientam os sujeitos numa rede de produção de sentidos que constroem a aprendizagem. Para os autores é preciso considerar as histórias em quadrinhos como meios potentes nas relações de aprendizagens.

Agradecimentos

A Universidade do Grande Rio – Unigranrio/Afya pelo apoio e incentivo à pesquisa.

Lovato, F. L.; Michelotti, A.; S. L., E. L. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. Acta Scientiae, v. 20, n. 2, 2018.

Ramos, P. A leitura dos quadrinhos. 2ed. São Paulo: Contexto, 2019.

Santos, A. P.; Neves, A. R. C. Quadrinhos, cultura e sociedade: contribuições das narrativas sequenciais para formação do leitor. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 20, n. 00, , 2022.

Vergueiro, Waldomiro. *et al.* O uso das HQs no ensino. In: Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2018